

Sunab: cinco diretores pedem demissão.

Insatisfeitos com a interferência direta do ministro Luiz Carlos Bresser Pereira, da Fazenda, na formulação de medidas de controle e fiscalização de preços, cinco dos oito diretores da Sunab pediram ontem demissão no Rio. Um deles é a própria superintendente interina, Marly Ribeiro de Freitas, segundo quem, embora a Sunab seja um órgão executor da política de preços, "atualmente não dispõe de meios para essa tarefa". Também se exoneraram o secretário de Planejamento, Alberto Di Sabbato, e os diretores Lenildo Fernandes (Departamento de Pesquisas de Mercado), Antônio Santos Renna (Departamento Financeiro) e Maria Alice Cunha Fernandes (Departamento de Controle e Fiscalização).

Marly Ribeiro disse que apresentará hoje a Bresser Pereira, em Brasília, os pedi-

dos de demissão "do grupo que entrou decente e saiu decente da Sunab". Maria Alice criticou o ministro por ter estendido ao setor do comércio, através da Portaria Sunab nº 86 (já revogada), o limite de 80% do INPC como base para os reajustes mensais de preços. A aplicação desse sistema, já imposto à indústria pela Resolução nº 218 do CIP, causou na semana passada a renúncia da delegada regional da Sunab no Rio, Hildete Pereira de Melo.

Na opinião da diretora demissionária do Departamento de Controle e Fiscalização, o governo ignorou os argumentos técnicos de sua equipe, que o ex-superintendente e atual titular da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (Seap), Aloísio Teixeira, levou à Sunab: unificação desse órgão com o CIP e a Seap para a formação da

Sunap (Superintendência Nacional de Abastecimento e Preços) para evitar casos de duplicidade de trabalho e fiscalização.

Aloísio Teixeira distribuiu nota afirmando que "até o momento não estou demissionário. Continuo trabalhando normalmente, procurando assessorar o ministro na árdua tarefa de formular e executar uma política de abastecimento e preços". E defendeu a Resolução nº 218 do CIP, que considera necessária para frear o processo de remarcações sucessivas que ocorriam. Em Brasília, o ministro Bresser Pereira negou-se a comentar a renúncia dos cinco diretores, dizendo por meio de sua assessoria que queria antes tomar conhecimento direto dos motivos. Seus auxiliares adiantaram que o episódio deve levar o ministro a escolher com rapidez um titular para a Sunab.